Expresso **Informe 006 ARQUIJAZ**
arquijaz@gmail.com

Formatura

Uma questão que é vista como de grande importância à arquivologia é a questão da Terminologia da área. Por que não falar em terminologia justamente no momento em que os aspirantes à arquivistas se tornam efetivamente arquivistas (nem tão rápido! Precisam do "registro de classe" na carteira de trabalho, aí sim). Sempre se reclama o uso da terminologia correta para cada função técnico-arquivótica a ser desempenhada ou especulada pelos arquivo-man ou arquivo-woman desse nosso Brasil imenso e agora com desastres naturais como se já não fossem suficientes as naturais corrupções e violências não financeiras. Da terminologia correta a ser utilizada para nomear arquivísticamente a "formatura" existe a mais comum, que inclusive, varia em gênero: Formadura e Formaduro. Nada representa melhor a cerimônia. E por falar em cerimônia, um membro da equipe Arquijaz compareceu à tão pomposa liturgia acadêmica para relatar neste esporádico as agruras e os intermináveis sermões (admitindo que sermão é uma oração gigante). Entre os formosos formandos, alguns empregados, outros sub-empregados, salvaram-se todos da criminalidade (que deveria estar no juramento: "Nunca roubar, mesmo que esteja passando fome"), mas, no fim, quem saiu ganhando foi o vice-suplente-provisório-adjunto-alternativo-sub-vice-diretor da escola de arquivologia, que recebeu as homenagens destinadas aos ausentes e uma só dele, simplesmente para que não se aproprie dos "brindes" que recebeu em nome de terceiros. Como disse um plateísta pouco identificável: "Ele ganhou um e levou três!". É compromisso desse esporádico exigir que o triplamente homenageado entregue as plaquetas cerimoniais aos seus respectivos e faltosos donos. Tenham por encerrada a matéria.